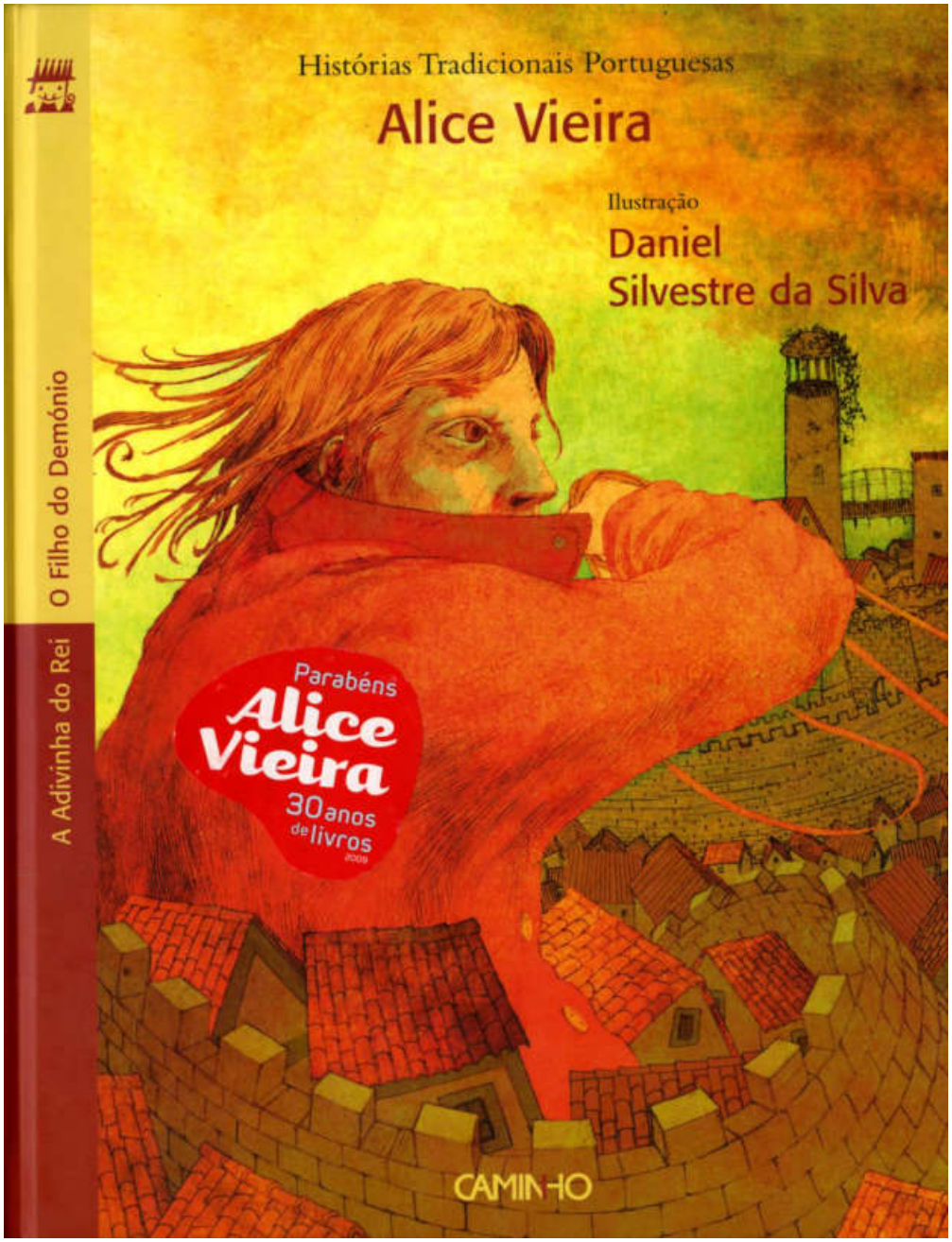
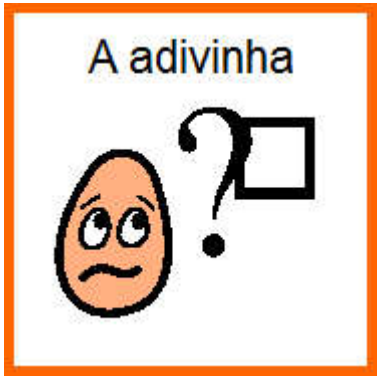

Histórias Tradicionais Portuguesas
Alice Vieira
Ilustração
Daniel
Silvestre da Silva
O Filho do Demónio
A Adivinha do Rei
Parabéns
Alice
Vieira
30 anos
de livros
CAMINHO


A adivinha

do rei

Versão pictográfica em SPC realizada pela Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, no âmbito do Projecto "Leitura para Todos", financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta adaptação foi realizada ao abrigo da legislação em vigor e destina-se unicamente a pessoas com necessidades especiais e não tem fins comerciais.

Direcção do projecto: Rui Alberto Faria Viana, director da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo

Equipa responsável pela versão pictográfica em SPC:
Alda Lopes (CRTIC de Viana do Castelo)
Ana Silva (APC de Viana do Castelo)
Cristina Magano (APPACDM de Viana do Castelo)
Liliana Maciel (Agrup. de Escolas de Darque)
Maria José Ribeiro (CRTIC de Viana do Castelo)
Pedro Fornelos (APPACDM de Viana do Castelo)
Teresa Terra (Agrup. de Escolas de Darque)

Esta adaptação foi elaborada com recurso ao software Boardmaker v.6 produzido pela Mayer-Johnson.

Histórias Tradicionais Portuguesas

Alice Vieira

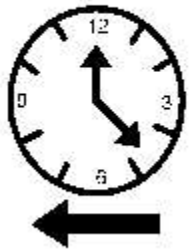
O Filho do Demónio

A Adivinha do Rei

Ilustrações de Daniel Silvestre da Silva

CAMINHO

Era uma vez



um rei

bom

leal

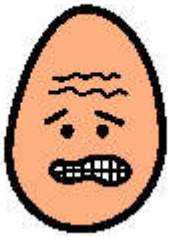
e justo

Mas o rei

era

muito

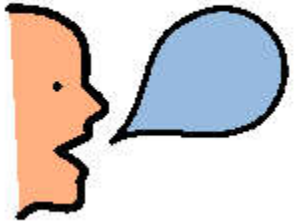
desconfiado



Um dia

um criado

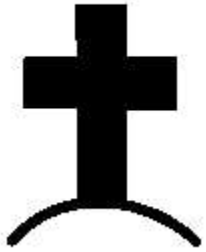
disse-lhe



um segredo

O seu conselheiro

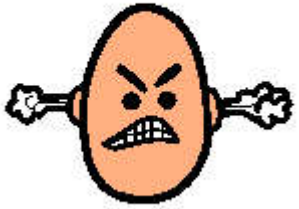
queria matar



o rei

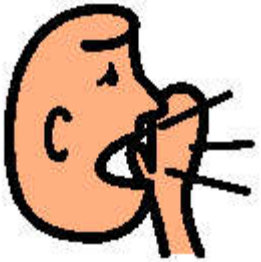
O rei

ficou furioso



O rei

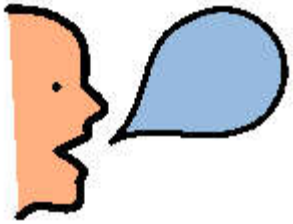
chamou



o conselheiro

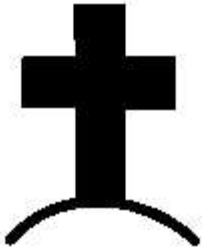
O rei

disse



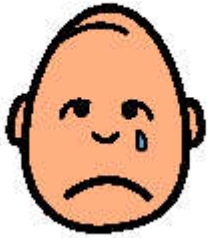
Não és meu amigo

Vais morrer



O conselheiro

ficou triste



O rei

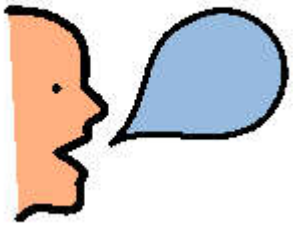
era

bom

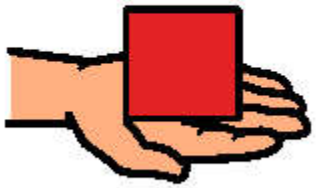
leal

e justo

e disse



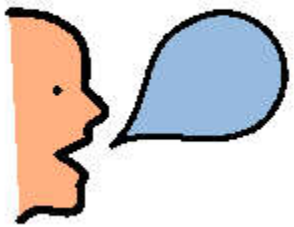
Tens



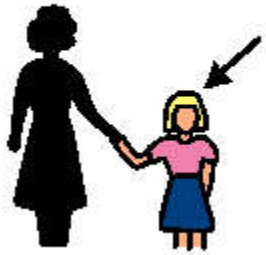
uma filha

inteligente

Diz

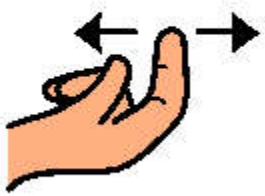


à tua filha



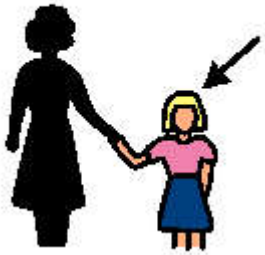
que amanhã

venha



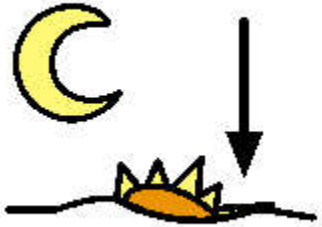
ao meu castelo

A filha



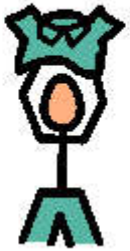
que não venha

nem de noite

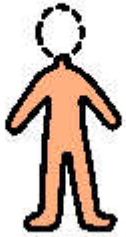


nem de dia

nem vestida

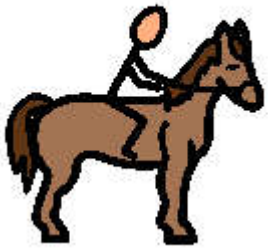


nem despida



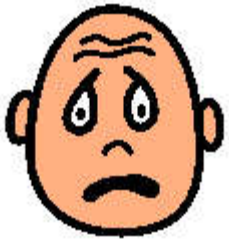
nem a pé

nem a cavalo

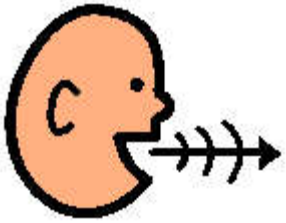


O conselheiro

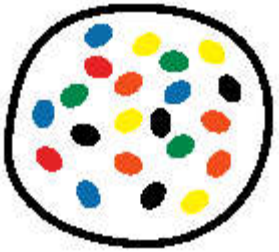
aflito



contou



tudo



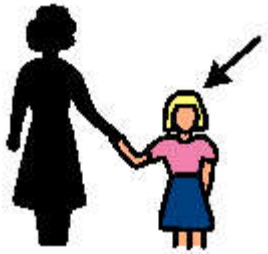
à filha

A filha

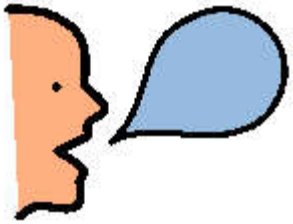
riu

muito

A filha



disse

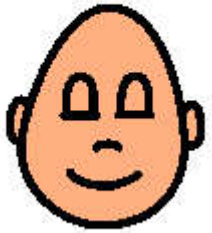


Pai

vai

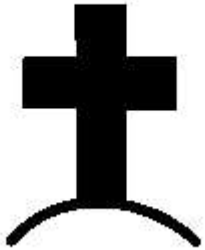
dormir

tranquilo



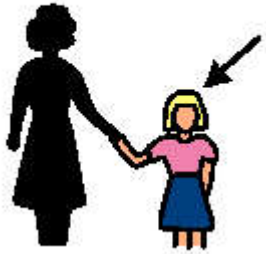
Não vais

morrer



De madrugada

a filha



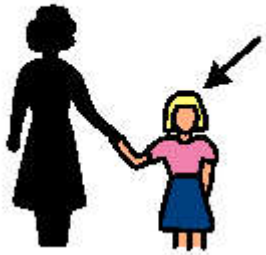
bateu à porta

do castelo

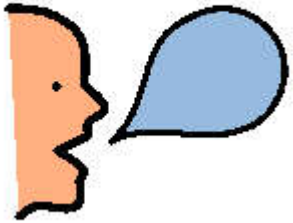
Os guardas

ficaram admirados

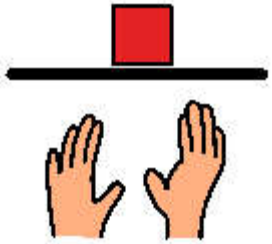
A filha



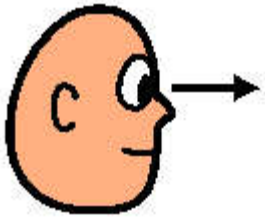
disse



Quero



ver



o rei

Os guardas

não a deixaram

entrar

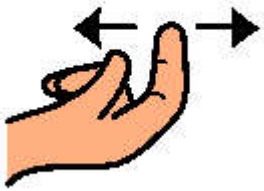
O rei

acordou

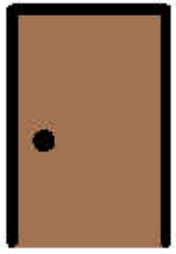
com o barulho

O rei

veio



à porta



e ficou espantado

Quem

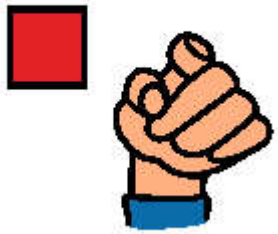
és

tu

Sou

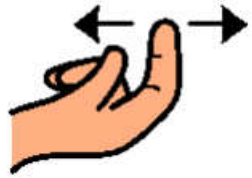
a filha

do teu



conselheiro

venho



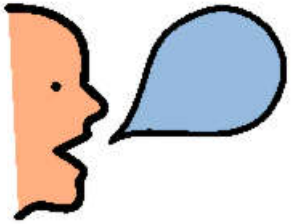
como mandaste

O rei

lembrou-se

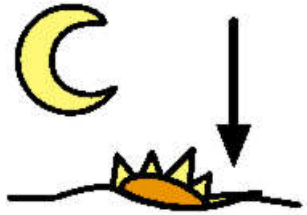
O rei

disse



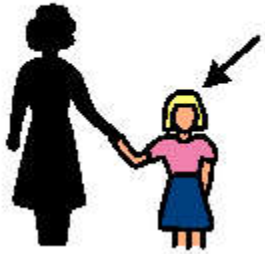
Não podias vir

de noite

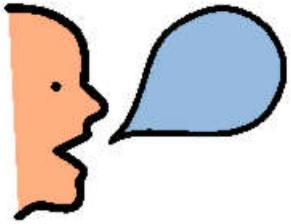


nem de dia

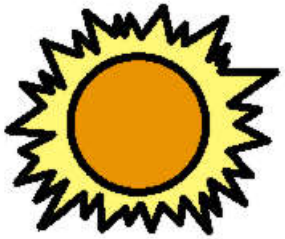
A filha



respondeu

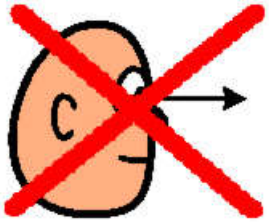


O sol



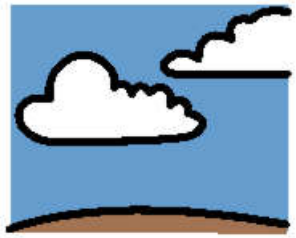
ainda não nasceu

e já não se vêem



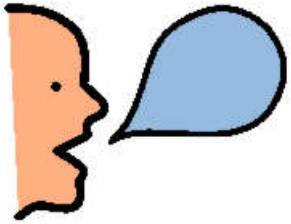
estrelas

no céu



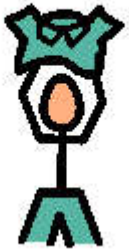
O rei

disse

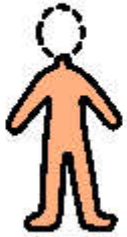


Não podias vir

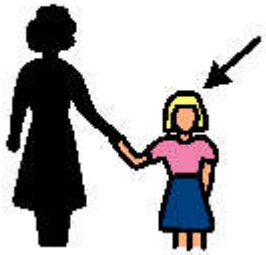
nem vestida



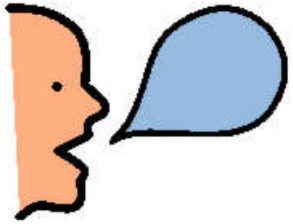
nem despida



A filha

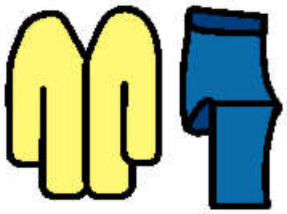


respondeu

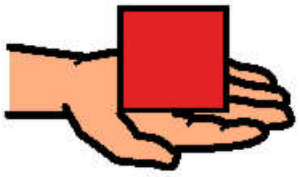


Não tenho

roupa



só tenho



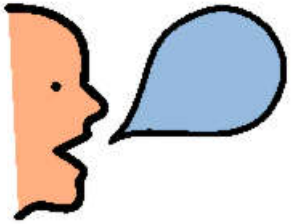
esta rede

sobre

o meu corpo

O rei

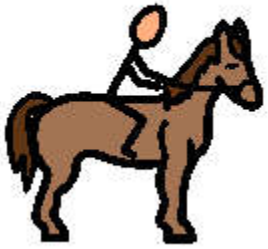
disse



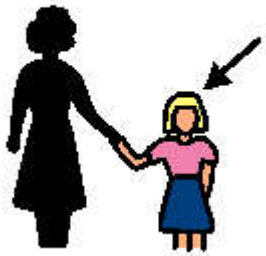
Não podias vir

nem a pé

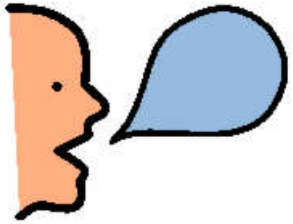
nem a cavalo



A filha

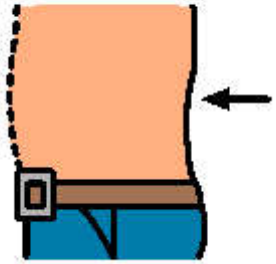


respondeu

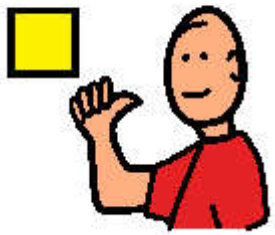


Venho

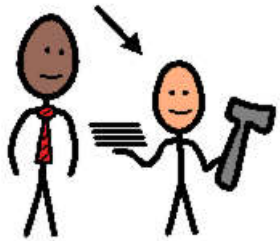
às cavalitas



do meu



criado



O rei

ficou admirado

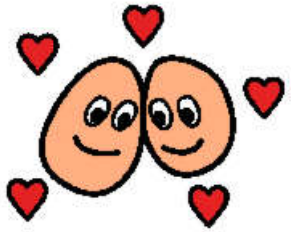
O rei

perdoou

ao conselheiro

O rei

apaixonou-se



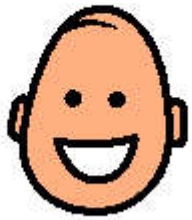
pela rapariga

O rei

e a rapariga

foram

felizes para sempre



Alice Vieira

Alice Vieira nasceu em 1943 em Lisboa. É licenciada em Germânicas e a partir de 1969 dedica-se profissionalmente ao jornalismo. Em 1989 decide dedicar-se por inteiro à escrita.

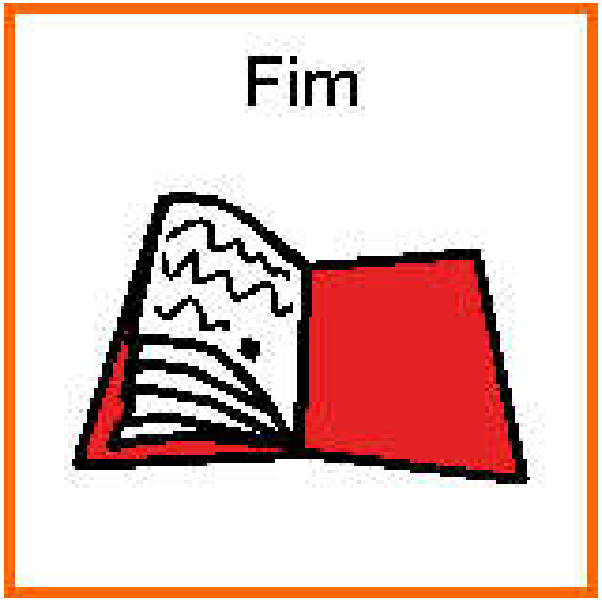
Daniel Silvestre da Silva

Daniel Silvestre da Silva nasceu em Lisboa, em 1979, viveu em Torres Vedras e cursou Artes Plásticas nas Caldas da Rainha. Começou a trabalhar em 2004, e desde então tem feito ilustrações para diversos contextos. Em casa, desenha, pinta, corta, cola, e vai arquitectando maneiras de viver sempre melhor.

Histórias Tradicionais Portuguesas

O Filho do Demónio
A Adivinha do Rei
Autor: Alice Vieira
Ilustrador: Daniel Silvestre da Silva

© Editorial Caminho, SA, Lisboa, 2007

Design: Lupa | info@lupadesign.pt
Tiragem: 5000 exemplares
Impressão e acabamento: SIG – Soc. Ind. Gráfica
Data de impressão: Outubro de 2007
Depósito legal: 265 337/07
ISBN: 978-972-21-1948-1

www.editorial-caminho.pt